



## Ficha de trabalho – 6º ano

### Caracterização dos itens:

- Estabelecer relações lógicas de causa e efeito, de motivo-consequência (1-8)
- Reconstituir momentos centrais da história. (9)
- Extrair a macroestrutura semântica do texto (9).
- Reconstituir um texto com recurso a retomas anafóricas (10).
- Articular as frases com recurso a conetores e eliminar repetições, com recurso a retomas anafóricas (11)
- Utilizar corretamente os tempos verbais para expressar relações de tempo (12).
- Ordenar correlativamente tempos verbais num texto (12).
- Construir frases complexas a partir de frases simples, utilizando conjunções selecionadas de uma lista, para estabelecer relações de contraste, causa, tempo e condição (13).
- Escrever um texto coeso e coerente, ortográfica e sintaticamente correto.

### O Feiticeiro de Oz

Doroteia vivia com a sua tia Ema e o tio Henrique. Tinha um cãozinho chamado Totó. Um dia, houve um furacão. Doroteia e Totó estavam sozinhos em casa. O furacão fê-los subir muito alto, até perto do céu.

A casa foi parar à terra dos Milins. Caiu em cima da Bruxa Malvada do Oriente e matou-a. Os Milins ficaram muito felizes. Deram a Doroteia os sapatos mágicos da bruxa.

– Podem ajudar-me a encontrar o caminho para casa? – perguntou ela aos Milins. Eles abanaram a cabeça. Não conheciam o caminho.

– Vai à cidade Esmeralda – disseram. – Pede ao Feiticeiro de Oz que te ajude.

Doroteia calçou os sapatos mágicos e partiu com Totó pela Estrada de Tijolos Amarelos. Percorridos muitos quilómetros, Doroteia encontrou um espantalho.

– Posso ir contigo para a cidade Esmeralda? – perguntou o Espantalho. – Talvez o Feiticeiro de Oz me dê um cérebro.

No dia seguinte, encontraram um homem de lata na floresta.

– Posso ir com vocês? – perguntou o Homem de Lata – Talvez o Feiticeiro de Oz me dê um coração.

Um leão saltou de dentro de um matagal e rugiu. Tentou morder o Totó. Doroteia deu uma bofetada ao leão.

– Como te atreves a morder um cãozinho. És um covarde – disse a Doroteia.

– Eu sei – disse o Leão. – Mas o que queres que eu faça? Achas que o Feiticeiro de Oz me dará coragem?

Atravessaram rios e valados. Por fim, chegaram ao país de Oz e dirigiram-se à cidade Esmeralda onde tudo era verde. O Feiticeiro de Oz vivia num palácio. Tinha poderes mágicos. Conseguia transformar-se naquilo que queria.

Na sala do trono, Doroteia viu uma grande cabeça verde.

- Eu sou Oz – disse uma voz – Quem és tu e porque me procuras?

Doroteia disse-lhe que queria encontrar o caminho para casa.

- Eu ajudo-te se tu matares a Bruxa Malvada do Ocidente - disse o Feiticeiro.

O Espantalho viu o Feiticeiro sob a forma de uma dama verde. O Homem de Lata viu-o com a forma de um animal selvagem... O Leão viu-o como se fosse uma bola de fogo.

O Feiticeiro deu a todos a mesma resposta. Ele ajudá-los-ia se eles matassem a Bruxa Malvada do Ocidente.

A Bruxa Malvada do Ocidente viu-os chegar e tentou detê-los mandando, primeiro, os seus lobos, que foram destruídos pelo Homem de Lata com o seu Machado. A seguir, ordenou aos seus corvos selvagens que os atacassem. O Espantalho enfrentou os corvos e torceu o pescoço a cada um deles.

A Bruxa Malvada do Ocidente ficou furiosa e chamou os seus macacos alados. Eles carregaram a Doroteia, o Totó, o Leão, o Homem de Lata e o Espantalho para o seu castelo.

A Bruxa Malvada amassou o Homem de Lata e tirou a palha do Espantalho. Depois, prendeu o Leão a uma carroça e obrigou-o a trabalhar para ela noite e dia.

- Agora vou transformar o teu cãozinho num verme - disse a Bruxa Malvada a Doroteia.

A menina ficou com tanta raiva da bruxa, que pegou num balde de água e despejou-o em cima dela.

- Socorro! - gritou a bruxa. - Estou a encolher!

Era verdade. A água fazia a bruxa diminuir de tamanho. A bruxa foi ficando cada vez menor, até que se sumiu.

Os Pisca-piscas que eram os escravos da bruxa, agora, estavam livres. A pedido da Boa Bruxa do Sul que apareceu naquele momento, eles endireitaram o Homem de Lata, rechearam de novo o Espantalho e soltaram o Leão.

Doroteia e os amigos voltaram ao castelo do Feiticeiro de Oz. O Espantalho ganhou um cérebro, o Homem de Lata conseguiu um coração, e o Leão obteve coragem.

A Bruxa Boa explicou à Doroteia que ela podia voar com os sapatos mágicos que tinha calçados. Doroteia despediu-se dos amigos e voou para a quinta dos seus tios, levando o Totó nos braços.

“O feiticeiro de Oz”, Resumo feito a partir de várias fontes  
(p. ex. “O feiticeiro de Oz”, in *Os mais belos contos de fadas*, Asa).

1. Achas que se Doroteia e Totó não estivessem sozinhos em casa poderiam ter escapado ao furacão? Justifica a tua resposta

Se Doroteia e Totó estivessem com o tio Henrique e com a tia Ema, eles teriam sido protegidos contra o furacão, indo para um abrigo. Pelo menos, não seriam levados sozinhos pelo furacão.

2. Porque é que os Milins ficaram contentes com a morte da Bruxa Malvada do Oriente?

Como a bruxa era “malvada”, com certeza faria mal aos Milins.

3. O que é que Doroteia teria de fazer para que a sua vida voltasse ao normal?

Ela tinha de descobrir o caminho para casa, onde vivia com os tios.

4. No caminho, Doroteia encontrou amigos que também tinham problemas. Indica o problema de cada um.

Ao Espantalho, faltava um cérebro, ao Homem de Lata, um coração e ao Leão, coragem.

5. O problema de Doroteia ficou resolvido no primeiro encontro com o feiticeiro? Justifica.

O problema de Doroteia ficou por resolver, porque o Feiticeiro de Oz deu-lhe uma tarefa para ela cumprir. Só depois de realizada a tarefa é que ele lhe daria a solução.

6. Doroteia e os amigos conseguiram cumprir a exigência do feiticeiro? Justifica.

Doroteia e os amigos conseguiram matar a Bruxa Malvada do Ocidente que era a condição

imposta pelo feiticeiro.

7. Qual foi a solução para o problema de Doroteia?

A solução estava nos sapatos mágicos que ela tinha calçados, com os quais ela podia ir para onde quisesse.

8. Completa a sequência de acontecimentos de acordo com o texto:

1. Um dia começou um furacão quando Doroteia e Totó estavam sozinhos em casa.
2. A casa foi levada pelo ar com Doroteia e Totó lá dentro.
3. A casa caiu na terra dos Milins.
4. A Bruxa Malvada do Oriente foi “atropelada” pela casa.
5. Os Milins agradeceram e ofereceram os sapatos mágicos da bruxa à Doroteia.
6. Doroteia perguntou qual era o caminho para casa.
7. Os Milins explicaram-lhe que só o Feiticeiro de Oz a poderia ajudar.
8. No caminho para Oz, Doroteia encontrou três amigos que também necessitavam da ajuda de Oz: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão.
9. O Feiticeiro disse-lhes que os ajudava se matassem a Bruxa Malvada do Ocidente.
10. Doroteia e os amigos conseguiram matar a bruxa.
11. O Feiticeiro deu um cérebro ao Espantalho, um coração ao Homem de Lata e coragem ao Leão.
12. A Bruxa explicou que ela poderia voar para casa com os seus sapatos mágicos.

9. Vê como no texto original se descreve a casa de Dorothy (Doroteia). Descobre as palavras que faltam:

Doroteia vivia no meio das grandes pradarias do Kansas, com **o seu** tio Henrique, **que** cuidava de uma fazenda, e **a tia** Ema, mulher dele. **A casa** em que **eles** moravam era pequena, porque a madeira para **a sua** construção precisava de ser trazida de carroça de muito longe. Eram quatro paredes, um chão e um teto, que formavam uma única peça; e, nesta peça, ficavam um fogão a lenha com uma aparência bem enferrujada, um armário para os pratos, uma mesa, três ou quatro cadeiras e as camas. **O tio** Henrique e **a tia** Ema ocupavam uma cama de casal num dos cantos e **Doroteia**, uma cama menor noutra. **A casa** não tinha sótão nem cave — tinha só um buraco não muito grande cavado na terra, a que chamavam “abrigo de ciclone”, **onde** a família poderia esconder-se, para o caso de aparecer um desses imensos redemoinhos de vento, tão fortes que são capazes de esmagar qualquer casa.

(Adaptado da tradução brasileira, Zahar editores)

10. Segue o modelo e transforma as frases de 1 a 12, que já estão ordenadas, num pequeno texto com três ou quatro parágrafos. Liga as frases eliminando repetições e procedendo às necessárias alterações.

Tens aqui algumas palavras que podes usar para ligar as frases:

e, enquanto, a seguir, mas, para isso, então, depois, por fim, imediatamente, primeiro
--

### A despedida de Doroteia:

1. A bruxa boa explicou à Doroteia que os sapatos mágicos podiam levá-la para qualquer local do mundo.
2. Bastava que a Doroteia batesse três vezes com os saltos juntos e ordenasse que os sapatos a levassem para onde ela quisesse.
3. Doroteia disse alegremente que ia ordenar aos sapatos que a levassem de volta para o Kansas, a sua terra.
4. Doroteia lembrou-se que tinha de se despedir.
5. Doroteia atirou-se ao pescoço do Leão e deu-lhe uma pancadinha na cabeça.
6. Doroteia beijou o Homem de Lata que lacrimejava pondo em perigo as suas juntas metálicas que podiam enferrujar.
7. Doroteia abraçou o Espantalho, a chorar por ter de se separar de amigos tão bons.
8. A bruxa boa levantou-se do seu trono de rubis e despediu-se beijando-a.
9. Doroteia pegou no Totó.
10. Doroteia bateu três vezes com os saltos dos sapatos.
11. Doroteia disse “Leva-me para a Tia Ema!”
12. Os sapatos deram três passos e pararam tão rapidamente que Doroteia rolou na relva várias vezes antes de descobrir que estava no Kansas.

A bruxa boa explicou à Doroteia que os sapatos mágicos podiam levá-la para qualquer local do mundo. **Para isso**, bastava que ela batesse três vezes com os saltos juntos e ordenasse que os sapatos a levassem para onde ela quisesse.

**Então**, Doroteia disse alegremente que ia ordenar aos sapatos que a levassem de volta para o Kansas, a sua terra. **Mas** lembrou-se que tinha de se despedir. **Primeiro**, atirou-se ao pescoço do Leão e deu-lhe uma pancadinha na cabeça. **Depois**, beijou o Homem de Lata que lacrimejava pondo em perigo as suas juntas metálicas que podiam enferrujar. **A seguir**, abraçou o Espantalho, a chorar por ter de se separar de amigos tão bons. **Por fim**, a bruxa boa levantou-se do seu trono de rubis e despediu-se beijando-a.

Doroteia pegou no Totó e bateu três vezes com os saltos dos sapatos **enquanto** dizia “Leva-me para a Tia Ema!”

**Imediatamente**, os sapatos deram três passos e pararam tão rapidamente que Doroteia rolou na relva várias vezes antes de descobrir que estava no Kansas.





